

## **Encontro na Bolsa de Valores destaca potenciais do Paraná**

### **Governo**

Enviado por: erikssondenk@secs.pr.gov.br

Postado em: 27/11/2019 14:41

Ratinho Junior participou do encontro Café com o Mercado, promovido pela B3, em São Paulo. Ele mostrou as oportunidades de investimentos que estão sendo abertas no Estado, destacou a nova lei estadual das PPPs e o novo Anel de Integração.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou nesta quarta-feira (27), na Bolsa de Valores de São Paulo, as oportunidades de investimentos no Paraná. Ele destacou os potenciais do Estado, a moderna legislação sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs) e o novo programa de concessão de rodovias, que vai abranger 4,1 quilômetros de estradas. &ldquo;O Paraná tem um posicionamento geográfico muito bom, no centro da América do Sul. Somos os maiores produtores de energia do País, temos estruturas portuárias e aeroviárias modernas. Mantemos as finanças públicas em dia e a capacidade de investimento. Isso atrai mais empresas e gera mais empregos&rdquo;, afirmou Ratinho Junior. O governador destacou que o Estado conseguiu retomar o caminho de crescimento econômico, pontuando que a indústria paranaense teve o melhor desempenho do País (6,7%) no ano. &ldquo;O Paraná também ultrapassou 66 mil empregos criados em 2019, quarto maior índice do País&rdquo;, disse. A nova legislação do Paraná sobre PPPs foi bastante explorada pelo governador. Ratinho Junior explicou que o Estado criou bases sólidas para aumentar a segurança jurídica sobre os futuros contratos, assegurando mais confiança tanto para o Estado quanto para o investidor. A iniciativa paranaense na área de PPPs inclui a construção e gestão da Penitenciária Industrial de Piraquara (PIP), implantação e administração de pátios de veículos que atualmente são geridos pelo Departamento de Trânsito do Paraná (Detran) e gestão de hospitais. O valor estimado para os primeiros projetos é de R\$ 630 milhões. ANEL DE INTEGRAÇÃO - O novo Anel de Integração também foi alvo de interesse entre os investidores. Com o fim dos atuais contratos, em 2021, o governo federal vai abrir uma nova licitação. Serão concedidos à iniciativa privada 4,1 mil quilômetros de estradas estaduais e federais &ndash; atualmente são 2,5 mil quilômetros. O novo programa incorpora ao polígono original três estradas estaduais: PR-092 (Norte Pioneiro), PR-323 (Noroeste) e PR-280 (Sudoeste). O leilão também deve abranger os trechos paranaenses das BRs 163 (Oeste), 153 (de Ourinhos a União da Vitória) e 476 (Rodovia do Xisto). &ldquo;Serão entre seis e oito lotes para o primeiro semestre de 2021. No ano que vem começam as audiências públicas e em breve esse modelo será colocado no mercado, com as empresas assumindo já em novembro de 2021&rdquo;, afirmou Ratinho Junior. Pelo cronograma da Empresa de Planejamento e Logística S.A (EPL), contratada pela União para fazer os estudos de viabilidade da nova concessão, a modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica será concluída em 2020. O documento vai concentrar todas as informações necessárias para a licitação, incluindo formas de cobranças, projetos prioritários e valores previstos de tarifas. MAIS PROJETOS - Ratinho Junior também citou o leilão de quatro aeroportos (Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba e São José dos Pinhais) em 2020; o aumento da pista no aeroporto de Foz do Iguaçu, para permitir decolagens para longas distâncias; e a segunda ponte entre o Paraná e o Paraguai para facilitar o trânsito de cargas pesadas. O governador ressaltou a iniciativa de criar um banco de projetos executivos para grandes obras de infraestrutura, um legado de longo prazo para o Paraná. Ele também citou os estudos de viabilidade da ferrovia Paranaguá a Maracaju (MS) e o ramal ferroviário de Cascavel a Foz do

Iguaçu. Além disso, apresentou o programa Voe Paraná, que ampliou a aviação regional e o número de rotas comerciais. **EVENTO** - Ratinho Junior participou do 2º Café Com o Mercado, promovido pela B3, que reuniu os governadores Renato Casagrande, do Espírito Santo, e Reinaldo Azambuja, do Mato Grosso do Sul. Juntos, os três Estados concentram quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, estão bem listados em rankings de competitividade e têm buscado modernizações administrativas. Para o governador paranaense, o encontro possibilitou diálogo aberto com o mercado financeiro sobre responsabilidade com as contas públicas e a necessidade de melhorar os serviços e a infraestrutura com apoio da iniciativa privada, através de PPPs, além de relação mais assertiva com o mercado internacional. **Box** Governador destaca fomento a inovações e a produção A apresentação do governador Carlos Massa Ratinho Junior incluiu informações sobre o adensamento do ecossistema de inovação no Paraná, que engloba instituições do Governo do Estado, iniciativa privada, autarquias, bancos de fomento, universidades e as administrações municipais. A transformação digital do governo foi outro destaque, com foco no Paraná Inteligência Artificial (PIÁ), programa que facilita o acesso a quase 400 serviços públicos, e novos aplicativos disponibilizados à sociedade com ações na área social, na educação e na segurança pública. Outra iniciativa pontuada foi o programa Descomplica, para facilitar a abertura de empresas, e controle em tempo real das obras públicas. Ratinho Junior falou ainda de investimentos em biomassa, biogás e na modernização do sistema elétrico, com a implantação de uma nova rede trifásica na área rural. Segundo o governador, o Paraná tem investido na industrialização dos produtos do campo, em programas de estímulo ao cultivo responsável (viticultura, irrigação e orgânicos), na qualidade fitossanitária da cadeia de carnes (fim da vacinação contra a febre aftosa) e na diversificação da produção industrial. **MÁQUINA PÚBLICA** - Ratinho Junior também citou os projetos de modernização para garantir mais celeridade, economia e segurança da máquina pública. Entre eles estão as reformas administrativas com requalificação dos cargos comissionados, a redução de secretarias, a lei estadual de integridade, cortes nas despesas correntes com a revisão de contratos e a reforma da previdência.